

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa elegemos o método do estudo de caso através de pesquisa documental. Essa abordagem se revelou mais adequada na medida em que a coleta e o registro de dados dos três casos viabilizam a organização de um relatório ordenado e crítico. A avaliação analítica desta experiência possibilita um retorno objetivo das práticas jurídicas ao Poder Judiciário e a proposição de ações transformadoras.

O estudo de caso, sem pretensões generalizantes, possibilita a investigação empírica e permite ao pesquisador entender a complexidade de certo fenômeno ou situação. Nesta pesquisa em especial, os casos escolhidos se referem a uma prática sistemática de desaparecimento forçado de crianças que, de acordo com denúncias realizadas pelas mães, não vem recebendo um tratamento judicial adequado.

A utilização da técnica de pesquisa documental possibilitou o mapeamento das demandas judiciais com a finalidade de responder à seguinte pergunta: "Como as instituições de polícia e justiça têm procedido em relação aos casos de desaparecimento forçado de crianças na cidade do Rio de Janeiro?".

De acordo com Yin¹⁰:

Em contraste, questões do tipo "como" e "por que" são mais explanatórias, e é provável que levem ao uso de estudos de casos, pesquisas históricas e experimentos como estratégias de pesquisa escolhidas. Isso se deve ao fato de que tais questões lidam com ligações operacionais que necessitam ser traçadas ao longo do tempo, em vez de serem encaradas como meras repetições ou incidências. (Yin, 1994, p.16)

Sabe-se que este tipo de prática tem um efeito devastador na vida não só das vítimas como também de familiares e amigos. A resposta eficaz da Polícia e a persecução criminal dos suspeitos são fundamentais

10 Yin, R. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 1994.

para que as famílias encontrem algum alento. No entanto, de acordo com a denúncia de movimentos de mães de crianças desaparecidas, as instituições estatais acabam aumentando o sofrimento de familiares ao postergar, às vezes por décadas, uma investigação.

Etapas da pesquisa

A primeira etapa foi constituída da seleção e delimitação do caso, para que se definam os aspectos que serão abordados, traçando-se, assim, os limites do trabalho. A equipe de pesquisa obteve, em 2016, um dossiê com 19 casos de meninas desaparecidas em contextos semelhantes (mesma idade, mesmo suspeito ou mesmo *modus operandi*) do “Portal Kids”, uma ONG empenhada na “defesa e promoção dos direitos das crianças, jovens e suas famílias”.

A partir da análise do dossiê, foram eleitos alguns casos que continham maior número de dados, possibilitando uma análise mais completa da prestação jurisdicional. Em seguida, foi solicitado às mães que autorizassem a pesquisa do desaparecimento de suas filhas. Apenas três mães deram o consentimento, e o estudo foi realizado com esses casos. Portanto, a equipe avaliou os procedimentos de investigação e judicialização dos casos de desaparecimento forçado de três crianças no Estado Rio de Janeiro, T.L.B., M.S.A e L.G.S.¹¹

No final da primeira etapa, alguns marcos analíticos foram estabelecidos, com objetivo de verificar possíveis falhas na prestação jurisdicional nos três casos. Para tanto, trabalhamos com marcos processuais como: o tempo de investigação policial e oferecimento da denúncia, aberturas de inquéritos em delegacias diferentes, referências a outros inquéritos (que poderiam demonstrar a adoção de uma mesma linha de investigação policial), argumentos utilizados pela defesa do acusado, argumentos utilizados pelo Ministério Público e o resultado da demanda com a decisão judicial.

¹¹ Nos três casos o desaparecimento se deu de forma muito semelhante e sistemática, tendo as meninas desaparecido no trajeto entre a casa e a escola, no momento em que se dirigiam a comércio muito próximos de suas residências para fazer pequenas compras, sendo abordadas por estranhos que, a pé ou de dentro de automóveis, solicitaram informações, ou as convenceram a acompanhá-los prometendo recompensas - no caso uma cesta de alimentos ou biscoitos/balas. Nos três casos investigados o suspeito possui a mesma descrição física: abordadas por um homem moreno, manco, com uma pinta no rosto, que lhes ofereceu uma cesta de alimentos.